Análise MENSAL

ALHO
JULHO DE 2023

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em julho, situou-se em R$ 147,50/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 5,4% na comparação com o mês anterior e de 12,3% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R$ / 10 kg
Julho / 2023

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Julho 2023 (3)	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2022 / 23
	Julho 2022 (1)	Junho 2023 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR [1]						
Minas Gerais	131,33	140,00	147,50	5,4%	12,3%	Região Sul: R$ 10,01/kg
Goiás	128,10	-	136,25	-	6,4%	Regiões Centro-Oeste,
Santa Catarina	-	98,45	-	-	-	Nordeste e Sudeste
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	Sudeste: R$ 8,75/kg
PREÇO NO ATACADO						
Goiás - Alho nacional [2]	172,50	180,00	175,00	-2,8%	1,4%	
São Paulo - Alho roxo origem Minas Gerais [3]	172,81	190,28	-	-	-	
PREÇO NO VAREJO (SP) [4]	378,00	372,00	-	-	-	

Fonte: Conab e IEA. Elaboração: MHF/ago 23.

* Preço de referência básico para o *Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários*.
[1] Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.
[2] Alho nacional.
[3] Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).
[4] Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).
- Não disponível.

No estado de Goiás, o preço pago ao produtor, em julho, situou-se em R$ 136,25/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 6,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em julho, situou-se em R$ 175,00/ cx. com 10 kg, apresentando redução de 2,8% na comparação com o mês anterior e aumento de 1,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-0000 Brasília DF www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

Gráfico 1 Alho (nobre roxo extra, classe 5): Preços mensais pagos ao produtor em Minas Gerais, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e preços de referência, jan/2018 a jul/2023
Em R$ / cx 10 kg

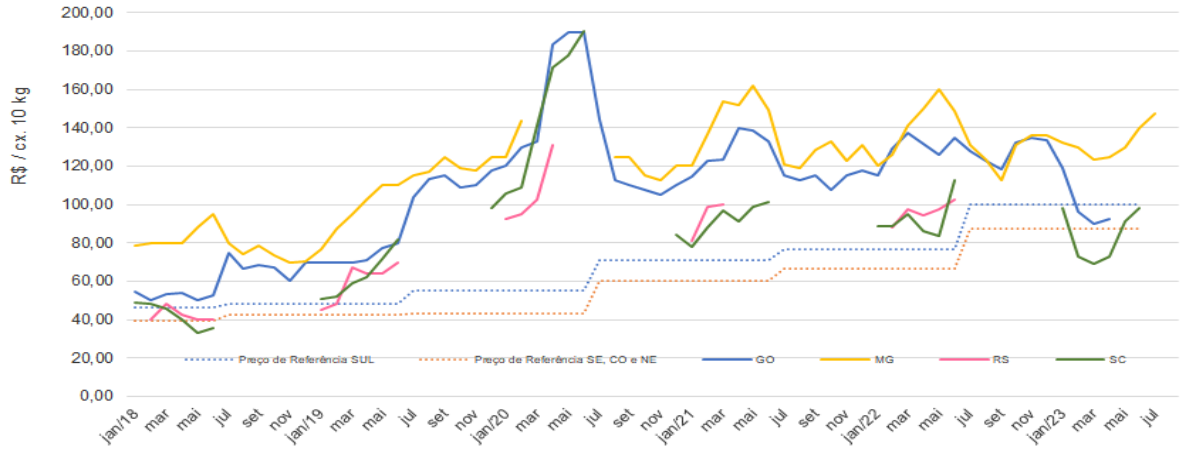
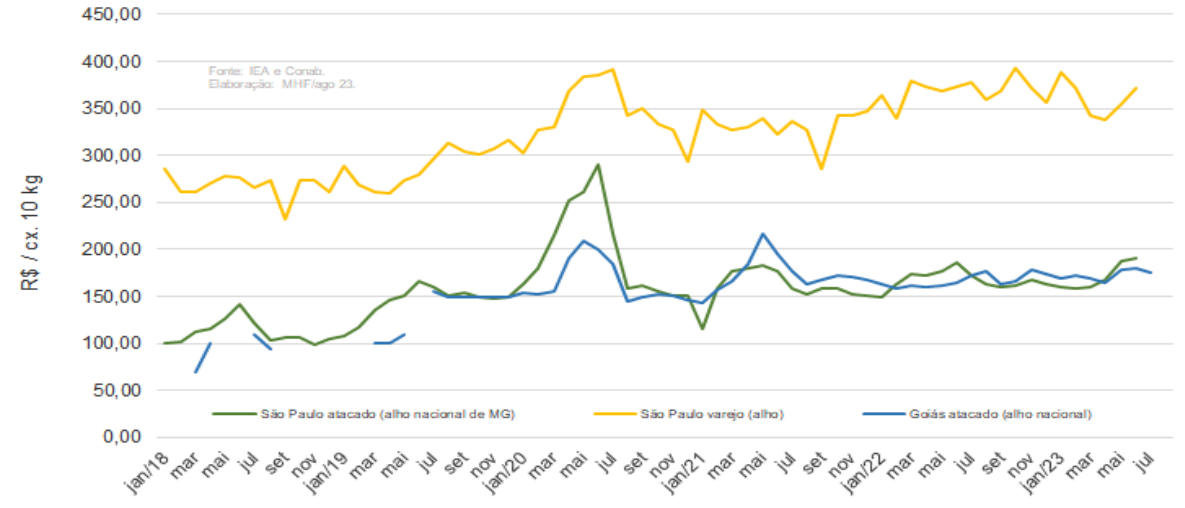


Gráfico 2 Alho: Preços mensais no atacado, do alho nacional com origem em Minas Gerais (roxo) na região metropolitana de São Paulo e do alho nacional em Goiás e do alho no varejo na cidade de São Paulo, jan/2018 a jul/2023



2. IMPORTAÇÕES

No período janeiro a julho de 2023, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram, em termos de quantidade, redução de 4,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 81,7 mil t, e redução de 24,7% em valor, representando uma

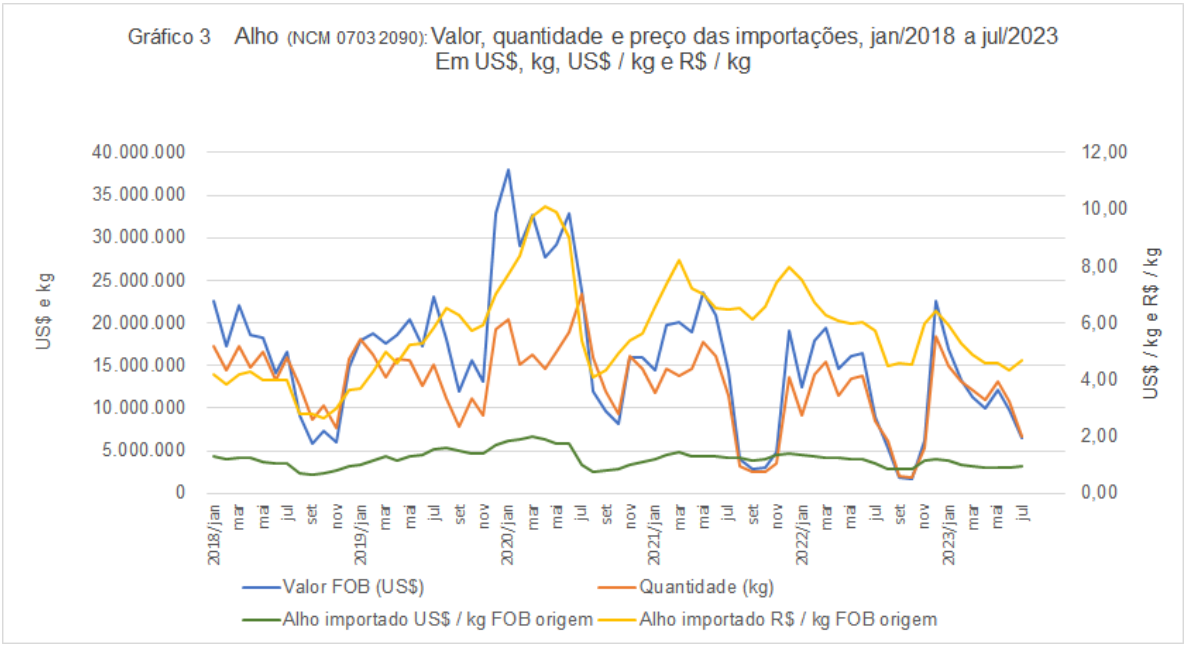
despesa com importações de US$ 80,0 milhões, a um preço médio de US$ 979,0/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) [1]
Em US$ milhões, mil t, US$ /t e variação 2023/2022 (%)

Período	US$ milhões	Var. %	Mil t [2]	Var. %	Preço (US$ / t)	Var. %
2023 (jan a jul)	80,0	-24,7%	81,7	-4,6%	979,0	-21,1%
2022 (jan a jul)	106,2		85,7		1.240,2	
2023 (jul)	6,5	-28,5%	6,6	-21,7%	977,2	-8,7%
2022 (jul)	9,0		8,4		1.070,3	
2023 (jun)	9,8		10,9		895,9	
2023 (jul/jun)		-33,8%		-39,4%		9,1%

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 23.
[1] Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).
[2] Peso líquido do produto importado.

Gráfico 3 Alho (NCM 0703 2090): Valor, quantidade e preço das importações, jan/2018 a jul/2023
Em US$, kg, US$ / kg e R$ / kg



A principal origem das importações de janeiro a julho foi a Argentina, representando 82,6% (US$ 66,1 milhões) do valor total importado e 83,0% (67,8 mil t) da quantidade, a um preço médio de US$ 974,5/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 13,9% (US$ 11,1 milhões) do valor total importado e 14,5% (11,8 mil t) da quantidade, a um preço médio de US$ 939,8/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses sete primeiros meses foi o Egito, que representou 1,5% (US$ 1,1 milhão) do valor total importado no período e 1,2% (944,9 t) da quantidade, a um preço médio de US$ 1.265,3/t.

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-0000 Brasília DF www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

Chile, Espanha, México e Peru complementam os países de origem das importações de janeiro a julho.

Em julho/2023, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram reduções de 39,4%, em termos de quantidade, na comparação com o mês anterior, e de 21,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 6,6 mil t.

Em valor, houve reduções de 33,8% na comparação com o mês anterior, e de 28,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, representando uma despesa com importações de US$ 6,5 milhões no mês, a um preço médio de US$ 977,2/t, FOB países de origem.

A principal origem das importações em julho foi a Argentina, representando 69,5% (US$ 4,4 milhões) do valor total importado e 77,1% (5,0 mil t) da quantidade total importada, a um preço médio de US$ 880,7/t FOB no mês (Quadro 3 e Gráfico 4).

O preço FOB de importação em julho do alho com origem na Argentina apresentou aumento de 2,9% na comparação com o mês anterior e redução de 23,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Foi seguida pelo Egito, representando 16,9% (US$ 1,0 milhão) do valor total mensal importado e 12,9% (854,1 t) da quantidade total importada no mês, a um preço médio de US$ 1.279,6/t FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil em julho foi a China, que representou 8,5% (US$ 547,2 mil) do valor importado no mês e 6,3% da quantidade (418,0 t), a um preço médio de US$1.309,2/t.

O preço FOB de importação em julho do alho com origem na China apresentou aumentos de 30,6% na comparação com o mês anterior e de 34,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US$ / t e variação (%)

Origem	Julho 2022 (1)	Junho 2023 (2)	Julho 2023 (3)	Variação % (3) / (2)	Variação % (3) / (1)
Argentina	1.152,8	856,0	880,7	2,9%	-23,6%
China [1]	970,7	1.002,5	1.309,2	30,6%	34,9%
Espanha	1.088,2	863,4	1.038,8	20,3%	-4,5%
Total das origens	1.070,3	895,9	977,2	9,1%	-8,7%

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/ago 23.

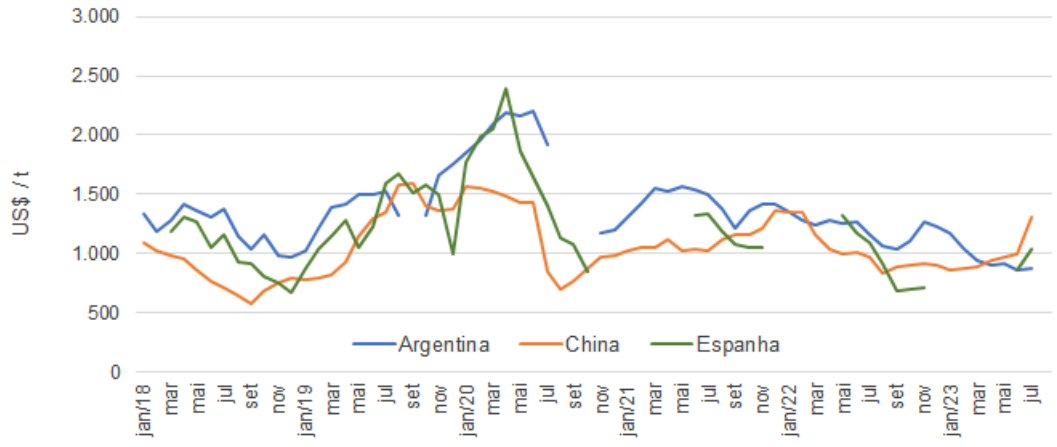
[1] Preço sujeito ao direito adicional de *anti-dumping* de US$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

Espanha, México e Peru complementam os países de origem das importações de alho em julho.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

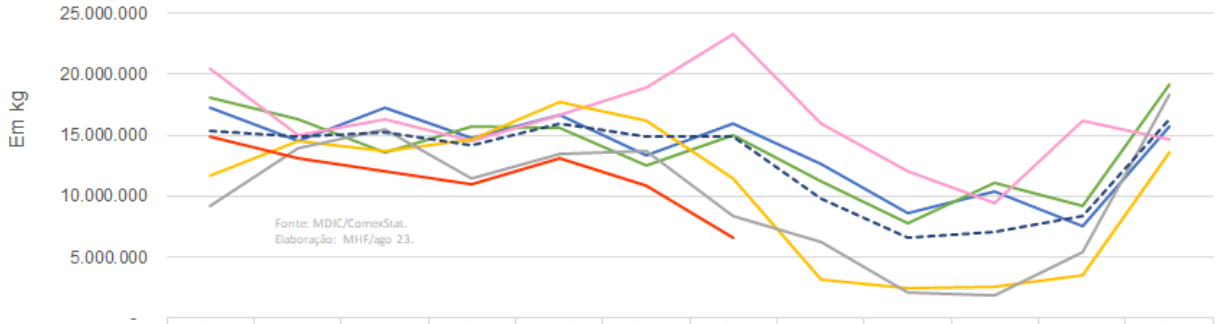
Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-0000 Brasília DF www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

Gráfico 4 Alho (NCM 0703 2090): Preços mensais FOB porto de origem das importações com origem na Argentina, China e Espanha, jan/2018 a jul/2023
Em US$/t



Considerando a quantidade importada nos primeiros sete meses de 2023, observa-se que esse volume de importações é 22,6% inferior à quantidade observada para esse período na média dos anos de 2018 a 2022 e 4,6% menor que a quantidade importada no mesmo período do ano anterior (Gráfico 5).

Gráfico 5 Alho (NCM 0703 2090): Quantidades mensais importadas, 2018 a 2023 (até julho)
Em kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Quantidades 2018	17.245.8	14.526.3	17.278.6	14.774.6	16.667.6	13.328.4	15.989.8	12.703.3	8.618.30	10.392.4	7.588.06	15.711.1
Quantidades 2019	18.064.9	16.278.3	13.589.1	15.765.0	15.557.7	12.586.8	15.046.8	11.213.1	7.787.32	11.166.3	9.196.77	19.193.1
Quantidades 2020	20.432.88	15.074.32	16.361.24	14.572.32	16.692.20	18.933.04	23.333.39	15.928.41	12.019.04	9.398.100	16.153.52	14.635.54
Quantidades 2021	11.760.86	14.578.42	13.767.66	14.629.84	17.714.48	16.155.12	11.489.81	3.246.300	2.527.950	2.613.034	3.577.760	13.631.35
Quantidades 2022	9.223.390	13.896.40	15.433.86	11.484.87	13.438.63	13.743.21	8.433.110	6.216.470	2.093.030	1.935.100	5.384.385	18.382.53
Quantidades 2023	14.911.87	13.096.48	12.078.80	11.019.05	13.153.00	10.891.27	6.605.365					
Média quantidades importadas 2018 a 2022	15.345.58	14.870.75	15.286.10	14.245.34	16.014.14	14.949.34	14.858.61	9.861.541	6.609.129	7.100.990	8.380.100	16.310.74

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
O preço pago ao produtor em Minas Gerais apresentou aumento, pelo quarto mês consecutivo, de 5,4% em julho na comparação com o mês anterior. A quantidade importada em julho recuou 39,4% em relação ao mês anterior. Nos primeiros sete meses, houve redução de 4,6% na comparação com o mesmo período do ano anterior.	A colheita iniciou nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. De janeiro a julho, o preço mensal médio FOB origem das importações apresentou reduções de 21,1% quando denominado em dólares e de 22,6% quando convertido para reais pelas taxas de câmbio do mês, ambos os percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior.
Expectativa: Estima-se redução ou estabilidade dos preços pagos ao produtor no próximo mês.	

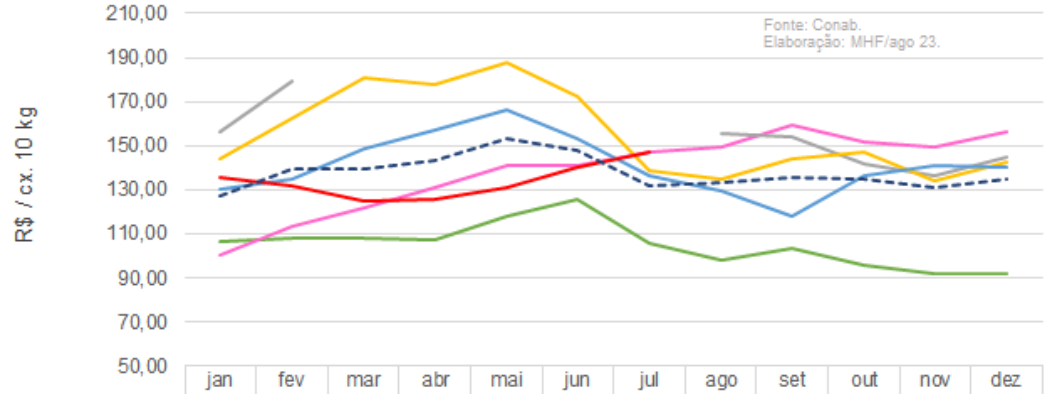
Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375
CONAB - SGAS 901 Bloco A, Lote 69 - Edifício CONAB - CEP 70.390-0000 Brasília DF www.conab.gov.br Tel.: (61) 3312 6241

4. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 6 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para o alho nobre, roxo, extra, classe 5, no estado de Minas Gerais, principal estado produtor, no período 2018 a 2023 (julho), corrigidos pelo IPCA de julho/2023.

Em 2023, a média dos preços mensais reais pagos ao produtor, no período janeiro a julho, apresentou reduções de 8,8% na comparação com a média dos preços reais pagos ao produtor no mesmo período do ano anterior e de 4,7% na comparação com o observado para a média dos preços, no mesmo período, nos anos de 2018 a 2022.

Gráfico 6 Alho (nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5) : Preços mensais reais (base IPCA julho/2023) pagos ao produtor em Minas Gerais, 2018 a 2023 (julho) e média 2018 a 2022 - Em R$/cx. 10 kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Preços reais 2018	106,71	107,84	107,74	107,51	117,64	125,57	105,40	97,75	103,35	95,71	91,65	91,94
Preços reais 2019	100,29	113,21	122,04	131,26	140,68	140,67	146,78	149,51	159,43	151,43	149,34	156,19
Preços reais 2020	156,34	179,34						155,31	153,84	141,61	136,72	144,53
Preços reais 2021	143,97	162,33	180,60	177,84	187,91	172,29	138,40	134,75	143,79	147,20	134,44	142,83
Preços reais 2022	130,27	135,13	148,95	156,70	166,36	153,29	136,57	129,16	117,91	136,58	141,27	140,22
Preços reais 2023	135,75	132,08	124,57	125,34	131,35	140,17	147,50					
Média preços reais 2018 a 2022	127,51	139,57	139,83	143,33	153,15	147,95	131,79	133,30	135,67	134,50	130,68	135,14

Maria Helena Fagundes – Técnica de Planejamento – TNS IV E-mail: mh.fagundes@conab.gov.br TEL: (61) 3312-6375